

Seca chega com onda de calor no DF

Os meteorologistas foram surpreendidos com a mudança no clima dos últimos dias, quando os termômetros chegaram a marcar 32 graus. Segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a tendência, a partir de agora, é de redução na umidade relativa do ar e aumento da temperatura. Pelo menos até o início do período das chuvas, entre a última quinzena de setembro e a primeira de outubro.

De acordo com Francisco Alves, meteorologista do Inmet, a mudança é consequência da circulação das massas de ar que se encontram sobre o oceano. No caso específico do Centro-Oeste, as massas de ar quente começam a prevalecer. "É uma característica do clima equatorial da região", explica Alves.

O meteorologista avisa que o período crítico ainda está por vir. "Pela manhã ainda dá para sentir um friozinho, por causa da nebulosidade, que ocasiona a sensação térmica", diz. "Com o aumento da intensidade dos ventos, sentimos a temperatura mais baixa do que o valor real registrado." Nessa época do ano, a incidência de focos de incêndio na região também aumenta. Segundo dados do Corpo de Bombeiros, este ano houve um declínio no número de incêndios florestais em comparação com o mesmo período do ano passado. No mês de julho, os Bombeiros registraram 691 ocorrências, contra os 769 do mesmo mês, em 2002.